



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

**RELATÓRIO FINAL
DE ESTÁGIO CURRICULAR**

DESIGN

Gabriel N. Neves
CONPEDI
30/04/2019 - 13/07/2019

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

Nome: Gabriel Nemer Neves

Matrícula: 16201566

Habilitação: Design

E-mail: nemerneves@hotmail.com

Telefone: +55 48 999119011

1.2 DADOS DO ESTÁGIO

Concedente: Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito - CONPEDI

Período Previsto: 30/04/2019 - 13/07/2019

Período referente a este relatório: 26/06/2019

Supervisor/Preceptor: Rui de Oliveira

Jornada Semanal/Horário: 25 horas semanais

Assinatura da concedente (ou representante):



Prof. Dr. Orides Mezzaroba
Presidente do CONPEDI



CONPEDI
Sociedade Científica do Direito

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO CURRICULAR

BLOCO 1

1.3 PROGRAMA DE ATIVIDADES

Objetivo do estágio: Realizar as demandas de materiais gráficos que a empresa precisa em sites, mídias sociais e eventos.

Objeto(s) do estágio: Criação de materiais gráficos para mídias sociais, bem como banners e brindes para os eventos realizados. Além disso, desenvolver campanhas publicitárias e diagramação de revistas.

Programa de atividades (PAE):

Gestão de projetos, estratégias de comunicação e marketing. Criação de rotinas de trabalho e organização. Desenvolvimento de materiais gráficos - banners, folders, campanhas publicitárias, peças gráficas para mídias internas e externas, diagramação de revistas. Uso de metodologias para gestão.

1.4 SITUAÇÃO ENCONTRADA

Resumo da situação da empresa em relação ao Design:

A empresa atualmente possui um departamento de comunicação que é responsável pelas demandas de programação de posts, criação de conteúdo escrito para as revistas e páginas do CONPEDI. Formado apenas por jornalistas, eles não conseguem desenvolver e criar peças gráficas para as demandas necessárias, tendo até então de terceirizar o serviço. Dessa forma, fizeram a parceria com a UFSC contratando o estagiário

O que foi abordado no estágio:

Gestão de processos, gestão organizacional, otimização de tarefas, uso da plataforma TRELLO, criação de materiais gráficos de apoio para os eventos, para as mídias sociais, diagramação de revistas e encartes, sinalizações, motion design, animação, ilustração, modelagem 3D, arquitetura, renderização

Atuação na área gráfica:

Embalagens, banners, cartazes, outdoors, bandeirolas, mídias sociais, diagramação de revistas. Uso de softwares gráficos da ADOBE e software 3D para criação de mockups. Planejamento e desenvolvimento de ilustrações. Criação de animações e motion design

Atuação na área informatizada (mídias):

Divulgação dos eventos realizados bem como criação de novas campanhas publicitárias para as mídias sociais. Os softwares utilizados foram: Adobe

Photoshop, Adobe Illustrator, Adobe After Effects, Procreate.

1.5 ESTRUTURA PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

Infra-estrutura física disponibilizada:

Escritório do CONPEDI com um computador moderno, uma cadeira ergonômica e ar-condicionado. Materiais de apoio como, mesa digitalizadora Intuos Pro Media, duas câmeras Cannon T5i com duas lentes de 18-55mm, uma de 55mm e uma teleobjetiva. Além disso, material de escritório, mesa de reunião, e copa – com cafeteira e micro-ondas.

A localização do Design na estrutura organizacional da empresa:

Um funcionário dentro do departamento de Comunicação

O local, na estrutura organizacional da empresa, (diretoria, departamento, etc) onde foi realizado o estágio:

CONPEDI, Sala da Comunicação

Data do início do estágio: 30/04/2019

Data de encerramento do estágio: 13/07/2019

Carga horária diária: 5 horas

Horário diário do estágio (entrada e saída): 13h até as 18h

1.6 ORIENTADOR DO ESTAGIÁRIO

Nome: Monica Stein

Formação e cargo: Professora com Doutorado

Contatos (telefone/e-mail): moni_stein@yahoo.com.br

A seguir uma cópia do TCE e do PAE referente ao estágio
(anexar na próxima página)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

Endereço: 2º andar do prédio da Reitoria, Rua Sampaio Gonzaga, s/nº, Trindade - Florianópolis
Fone +55 (48) 3721-9446 / (48) 3271-9296 | <http://portal.estagios.ufsc.br> | dir.pdigrad@contato.ufsc.br

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO - TCE Nº 2017696

O(A) Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito - CONPEDI, CNPJ 05.855.238/0001-12, doravante denominado(a) CONCEDENTE representado(a) pelo(a) sr(a). **Orides Mezzaroba**, a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, CNPJ 83.899.526/0001-82, representada pelo(a) Coordenador(a) de Estágios do Curso, Prof.(a) **Andre Luiz Sens**, e o(a) estagiário(a) **Gabriel Nemer Neves**, CPF 104.302.407-75, telefone (28) 3521-7419, e-mail bielnemer@gmail.com, regularmente matriculado(a) sob número 16201566 no Curso de Design na forma da Lei nº 11.788/08, da Resolução 014/CUN/11 e das normas do Curso, acertam o que segue:

- Art. 1º:** O presente Termo de Compromisso de Estágio (TCE) está fundamentado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e no convênio firmado entre a CONCEDENTE e a UFSC em 25/04/2019 e vinculado à disciplina EGR7198 - Estágio (360h/a).
- Art. 2º:** O(A) Prof.(a) **Monica Stein**, da área a ser desenvolvida no estágio, atuará como orientador(a) para acompanhar e avaliar o cumprimento do Programa de Atividades de Estágio (PAE), definido em conformidade com a área de formação do(a) estagiário(a).
- Art. 3º:** A jornada semanal de atividades será de **25.00 horas** (com no máximo 5.00 horas diárias), a ser desenvolvida na CONCEDENTE, no(a) **Presidente**, de 30/04/2019 a 13/07/2019, respeitando-se horários de obrigações acadêmicas do estagiário e tendo como supervisor(a) o(a) **Rui de Oliveira** (CPF 683.102.189-15).
- Art. 4º:** O(A) estagiário(a), durante a vigência do estágio, estará segurado(a) contra acidentes pessoais pela apólice Nº 0000997 da seguradora **Gente Seguradora S.A.** (CNPJ 90.180.605/0001-02).
- Art. 5º:** O estagiário(a) deverá elaborar relatório, conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso, devidamente aprovado e assinado pelas partes envolvidas.
- Art. 6º:** O estagiário deverá informar a unidade concedente em caso de abandono do curso.
- Art. 7º:** O estágio poderá ser rescindido a qualquer tempo por meio de Termo de Rescisão, observado o recesso do qual trata o artigo 9º deste TCE.
- Art. 8º:** O(A) CONCEDENTE pagará mensalmente ao(a) estagiário(a): **Bolsa de R\$ 1500,00**.
- Art. 9º:** O(A) estagiário(a) tem direito a **6 dias de recesso remunerado**, a ser exercido durante o período de realização do estágio, preferencialmente durante férias escolares, em período(s) acordado(s) entre o(a) estagiário(a) e o(a) supervisor(a). Caso o estágio seja interrompido antes da data prevista, o número de dias será proporcional e deverá ser usufruído durante a vigência do TCE ou pago em pecúnia ao estudante após sua rescisão.
- Art. 10º:** O(A) estagiário(a) não terá, para quaisquer efeitos, vínculo empregatício com a CONCEDENTE, desde que observados os itens deste TCE.
- Art. 11º:** Caberá ao(a) estagiário(a) cumprir o estabelecido no PAE abaixo; conduzir-se com ética profissional; respeitar as normas da CONCEDENTE, respondendo por danos causados pela inobservância das mesmas, e submeter-se à avaliação de desempenho.
- Art. 12º:** As partes, em comum acordo, firmam o presente TCE em 5 vias de igual teor.

PROGRAMA DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO (PAE) do TCE Nº 2017696

Durante a vigência do TCE, o(a) estudante desenvolverá as seguintes atividades:

O designer atuará na produção da identidade visual para eventos nacionais e internacionais do CONPEDI; Criação de conteúdo visual para os canais (Facebook e Portal CONPEDI); Produção gráfica das revistas do CONPEDI; Auxiliar no design de vídeos e documentários do CONPEDI. (*Todas essas funções serão produzidas em conjunto com a equipe de comunicação do CONPEDI).

Local e Data:

Orides Mezzaroba 3 de junho de 2019

Orides Mezzaroba - Representante na CONCEDENTE

Monica Stein
Monica Stein - Prof.(a) Orientador(a)

Gabriel Nemer Neves
Gabriel Nemer Neves - Estagiário(a)

Andre Luiz Sens
ANDRE LUIZ SENS, Dr.
Presidente da Comissão de Estágios
do Curso de Graduação em Design
UFSC
Portaria nº 022/2019/CEE

Rui de Oliveira
Rui de Oliveira - Supervisor(a) no local de Estágio

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO CURRICULAR

BLOCO 2

2.1 QUADRO CONTENDO:

a) Cronograma com as atividades (projetos) nos quais houve a participação do estagiário (preferencialmente relacionando as datas ou períodos de realização);

b) Tarefas (estabelecidas no PAE) desempenhadas pelo estagiário em cada atividade (projeto) e as horas de trabalho para cumprimento de cada tarefa

c) Se necessário, uma relação complementar de atividades não relacionadas diretamente ao PAE que tenham consumido parcela de tempo representativa em relação à carga horária do estágio.

Semana/Mês	Atividade desenvolvida
4ª semana/ ABRIL	<ul style="list-style-type: none">• Alteração de materiais referente ao XXVIII Encontro Nacional do CONPEDI - Goiás
1ª semana/ MAIO	<ul style="list-style-type: none">• Alteração da 8ª edição da Revista do CONPEDI• Alteração de materiais do XXVIII Congresso Nacional do CONPEDI - Belém
2ª semana/ MAIO	<ul style="list-style-type: none">• Mídias Sociais para o XXVIII Encontro Nacional do CONPEDI - Goiás• Mídias Sociais para Qualis Editora
3ª semana/ MAIO	<ul style="list-style-type: none">• Alteração de materiais referente ao XXVIII Encontro Nacional do CONPEDI - Goiás• Estande da Qualis Editora para a XIX Bienal Internacional do Livro - Rio de Janeiro• Projeto de campanha no Instagram para Qualis Editora - Antologia Qualis

4ª semana/ MAIO	<ul style="list-style-type: none"> • Alteração de materiais referente ao XXVIII Encontro Nacional do CONPEDI - Goiás • Estande da Qualis Editora para a XIX Bienal Internacional do Livro - Rio de Janeiro • Projeto de campanha no Instagram para Qualis Editora - Dia dos Namorados • Arte para o 1º Seminário de Justiça e Acesso a Novas Tecnologias • Projeto de campanha no Instagram para Qualis Editora - XIX Bienal Internacional do Livro - Rio de Janeiro • Mídias Sociais para o X Encontro Internacional do CONPEDI - Valência
1ª semana/ JUNHO	<ul style="list-style-type: none"> • Alteração de materiais referente ao XXVIII Encontro Nacional do CONPEDI - Goiás • Alteração do App do CONPEDI
2ª semana/ JUNHO	<ul style="list-style-type: none"> • Mídias Sociais no Instagram para Qualis Editora - Antologia Qualis • Estande da Qualis Editora para a XIX Bienal Internacional do Livro - Rio de Janeiro
3ª semana/ JUNHO	<ul style="list-style-type: none"> • Alteração de materiais referente ao XXVIII Encontro Nacional do CONPEDI - Goiás
4ª semana/ JUNHO	<ul style="list-style-type: none"> • Semana do XXVIII Encontro Nacional do CONPEDI - Goiás
1ª semana/ JULHO	<ul style="list-style-type: none"> • Capas de livros para a Qualis Editora - Antologia Qualis
2ª semana/ JULHO	

2.2 APRESENTAÇÃO DE CADA AÇÃO

a) AÇÃO 1:

Projeto gráfico para o XXVIII Encontro Nacional do CONPEDI - Goiás

- Estudo de referências Visuais
- Geração de alternativas por meio de thumbnails
- Refinamento da ideia
- Organização dos elementos gráficos obrigatórios (logos, patrocinadores, etc)
- Mídias Sociais
- Aplicação em outras mídias

Briefing:

Criação de uma identidade visual para o XXVIII Encontro Nacional do CONPEDI – Goiás e a aplicação da mesma nas redes sociais – posts, sites e facebook – e materiais do evento – Banners, folders, brindes, bolsas, etc.

Público-alvo:

Acadêmicos da área do direito que realizam pós graduação ou já são formados



Monumento das 3 raças - Goiânia

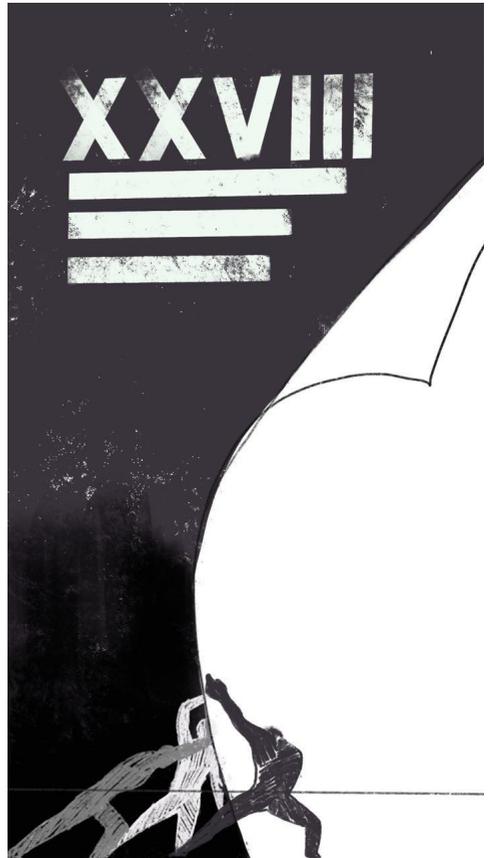
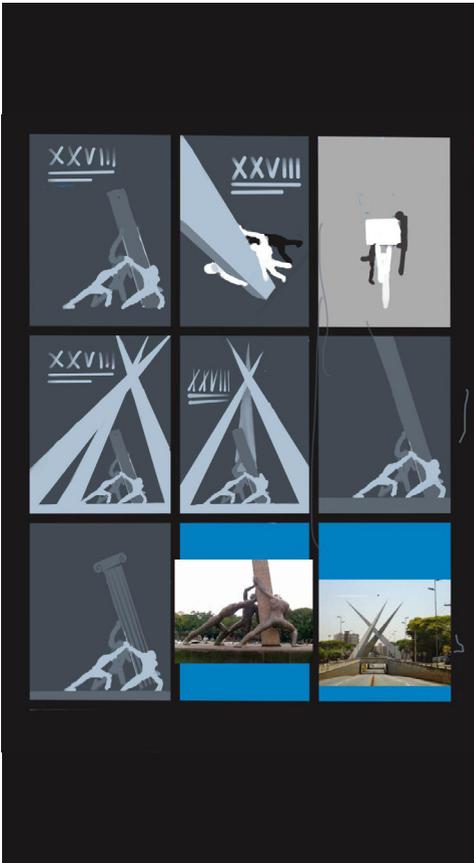


Monumento dos três marcos - Goiânia



Referências visuais

Após receber demandas do Coordenador local do evento, em Goiânia. Foi constatado a necessidade de exaltar os monumentos locais, evidenciando o lado moderno da cidade, em oposição a preconceção rural que se possui. Assim, foram procuradas referências visuais que garantissem essa questão de modernidade e mudança que o evento precisava transmitir. O monumento das três raças e o viaduto dos três marcos foram os monumentos utilizados para serem usados nas artes.



Geração de alternativas por meio de thumbnails

Com as referências consolidadas, comecei a traçar alternativas por meio de thumbnails. Estas continham os valores cromáticos básicos para poder criar dimensão e planos entre os elementos. Eu tinha que manter a característica dos monumentos locais, dessa forma, mantive estes como foco principal.



Refinamento da ideia

Com a alternativa consolidada, realizei um acabamento da arte. Refinei o esboço primário e estudei o monumento a fim de conseguir estilizá-lo de maneira a preservar suas características principais – como forma, silhueta e força – e conseguir trazer um novo olhar, por meio de cores e texturas novas.



ENCONTRO NACIONAL
DO CONPEDI

**CONSTITUCIONALISMO CRÍTICO,
POLÍTICAS PÚBLICAS E
DESENVOLVIMENTO INCLUSIVO**

19 a 21 de junho



Realização:



Parceiros:



Apoio:



Organização dos elementos gráficos obrigatórios (logos, patrocinadores, etc)

Com a arte finalizada, foram feitas as aplicações institucionais, como logo do evento, informações obrigatórias. Além disso, foi colocado as logomarcas dos apoiadores e patrocinadores.



Mídias Sociais

A fim de realizar as divulgações do evento, criei uma série de posts. Contagem regressiva, instruções de inscrições, informações, etc. Cada post era acompanhado de um texto escrito pela equipe de comunicação. A divulgação foi feita na página do facebook do CONPEDI.



Aplicação em outras mídias

Além da divulgação, criei os materiais que seriam utilizados durante e após o evento, como banners de boas-vindas, banners de sala, crachás, certificados, mochilas, squeezers, folders, canetas, etc.

2.2 APRESENTAÇÃO DE CADA AÇÃO

a) AÇÃO 1:

Cobertura fotográfica do XXVIII Congresso Nacional do CONPEDI - Goiânia

Briefing:

Capturar momentos do evento que representassem a atividade que estava acontecendo. Além disso, buscar evidenciar as aplicações onde haviam as marcas dos apoiadores e patrocinadores

Público-alvo:

Acadêmicos da área do direito que realizam pós graduação ou já são formados









2.2 APRESENTAÇÃO DE CADA AÇÃO

a) AÇÃO 1:

Projeto gráfico para a 8ª Edição da Revista CONPEDI

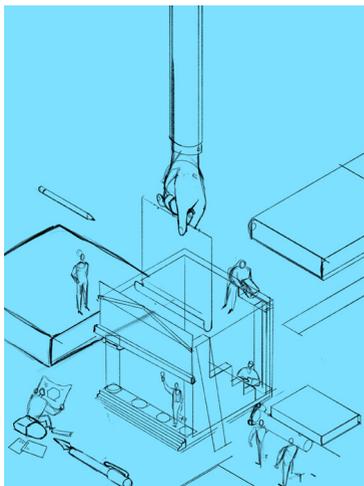
- Revisar o projeto gráfico
- Orçanizar as matérias em ordem
- “Blocar as informações”
- Planejar e executar as ilustrações
- Acabamento

Briefing:

Diagramação e criação da 8ª edição da revista CONPEDI, que consiste em um periódico impresso com 48 a 64 páginas. Numero de tiragem 2500 unidades.

Público-alvo:

Acadêmicos da área do direito que realizam pós graduação ou já são formados



Esboço de construção



Ilustração finalizada

R E V I S T A

CONPEDI

SOCIEDADE CIENTÍFICA DO DIREITO

Novas diretrizes
curriculares do

DIREITO



Capa finalizada

O ENSINO A DISTÂNCIA É UM MAL EM SI?

O direito exigente tira do conhecimento, talvez por seus aspectos formalistas e apegos à tradição, é das mais resilientes à inovação, contido o direito e um setor da vida social, nos dizeres de Tobias Barreto e "o conjunto das condições existenciais e evolutivas da sociedade, coativamente asseguradas; e como tal, deverá acompanhar a evolução da sociedade, que nos tempos atuais muda quase que freneticamente, muito em consequência da globalização, tornando o homem um ser social, não mais adaptado a sua comunidade e sim, participante do planeta.

Um dos direitos fundametais de natureza social, é a educação, devidamente previsto e protegido constitucionalmente, que em muitos aspectos pode ser considerado um dos direitos mais importantes, vez que a educação

TEXTO: Vivian A. Gregori Torres



tem o condão de garantir a dignidade da pessoa humana, a partir do acesso ao conhecimento individual e alguns melhores condições de alimentação, saúde, trabalho, moradia, dentre tantos outros.

A educação impacta diretamente no desenvolvimento de pais, um povo instruído e economicamente sustentável, o investimento em educação resulta em economia em áreas como a saúde, a segurança pública e o meio ambiente, dando espaço para aplicação em outras esferas sociais, que resultará em uma menor desigualdade entre os indivíduos de uma mesma sociedade.

No sentido de proteção do direito à educação, a legislação brasileira é feita, a própria constituição, em seu artigo 6º eleva tal direito a condição de direito fundamental, bem como trata especificamente de sua concretização, estabelecendo os princípios, objetivos, direitos, deveres do Estado, a estrutura educacional, o sistema de financiamento (artigos 205 a 214), bem como o ordenamento jurídico, infraconstitucional, contempla a implantação, funcionamento e proteção do direito e acesso à educação, sem mencionar os diversos tratados internacionais firmados nesse aspecto.

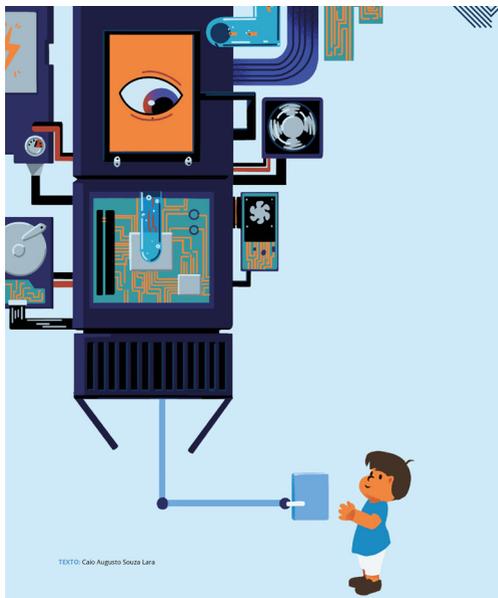
Verifica-se que quanto à proteção e garantia, a educação, está devidamente tutelada,

contudo não deve ser relegada a mera garantia de direito, precisa ser verdadeiramente democratizada e acessada por todos, constituindo uma ferramenta moderna e econômica de acesso ao conhecimento a educação a distância, que atualmente está prevista no Decreto nº 9.057/2017, o qual define a educação a distância como "a modalidade educacional na qual a mediação pedagógica ocorre entre discentes e docentes em ambientes que tenham como suporte tecnologias que permitam a interação com um mínimo maior de presença, que vão além daqueles que compõe o corpo discente e docente da instituição na qual o aluno está inscrito, sem mencionar o fato de que o aluno, do mundo atual, nasce e desenvolve-se integrado em plataformas tecnológicas, constituindo este o ambiente que tem maior familiaridade e portanto terá uma postura mais receptiva que resultará em um melhor aproveitamento dos conteúdos.

A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA INDIQUA UMA NOVA CULTURA EDUCACIONAL, QUE QUEBRA OS PARADIGMAS DO ENSINO OFERTADO POR MEIO DE GRADES CURRICULARES RÍGIDAS, ESPAÇOS FÍSICOS DELIMITADOS E CONSTITUÍDO POR ALUNOS DETERMINADOS

Não obstante todas as vantagens que o ensino a distância proporciona, a área do direito, talvez por sua característica de apegos ao tradicionalismo conservador, não vê com bons olhos tal forma educacional, tendo por principais argumentos a questão da mecanização da educação e baixa qualidade de ensino, representando a Ordem dos Advogados do Brasil, a maior defensora da vedação à criação de cursos de graduação na modalidade a distância.

Projeto gráfico e ilustração realizados por mim



TEXTO: Caio Augusto Souza Lara

USO CONTRA-HEGEMÔNICO DO BIG DATA E DOS ALGORITMOS

As transformações do mundo pela evolução computacional já não são novidade para ninguém. Os tecnólogos de big data, segundo a International Data Corporation (IDC), "descrevem uma nova geração de tecnologias e arquiteturas projetadas para extrair economicamente o valor de volumes muito grandes e de uma variedade de dados, permitindo alta velocidade de captura, descoberta e análise". Tais tecnologias são usadas comumente em uma série de atividades – algumas bem controversas –, como é o caso dos mecanismos de sugestão de compra dos grandes portais varejistas do mundo. Analisando os dados de compra anteriores de um mesmo usuário, as grandes corporações conseguem detectar qual o preço máximo um consumidor pagaria pelo produto pesquisado e ajustam o preço a fim de aumentar sua lucratividade. Em outras palavras, o padrão de comportamento eletrônico de um usuário conectado é utilizado em seu desfavor sem o seu consentimento. O algoritmo de sugestão da

Amazon é famoso entre os entusiastas da tecnologia da informação pela precisão das sugestões que tenta se concretizar em novas compras apresentadas aos consumidores.

As companhias aéreas se valem desse artifício há algum tempo. Sabendo da necessidade do usuário em comprar, elas usam uma origem específica para um destino na data pesquisada, mesmo se ocorrer uma promoção de preço de apoio ao tradicionalismo conservador, não vê com bons olhos tal forma educacional, tendo por principais argumentos a questão da mecanização da educação e baixa qualidade de ensino, representando a Ordem dos Advogados do Brasil, a maior defensora da vedação à criação de cursos de graduação na modalidade a distância.

REPRODUÇÃO: LARRY COOPER/ISTOCK. THE 2017 FUTURE OF WORK REPORT. © 2017 INTERNATIONAL DATA CORPORATION. ALL RIGHTS RESERVED. PHOTO: SHUTTERSTOCK.COM/ANDREW HARRIS

Projeto gráfico e ilustração realizados por mim



Projeto gráfico e ilustração realizados por mim



Projeto gráfico e ilustração realizados por mim

A divisão percebida em esquemas dicotômicos rígidos como masculino/ feminino/ fora/natureza/cultura, razão/emção e público/privado, construídos a partir de argumentações predominantemente biológicas, essencialistas e hierarquizadas, ainda são utilizados como justificativas para a naturalização das desigualdades entre homens e mulheres em diversas áreas do conhecimento.

Percebendo que a socialização dos homens é feita para o espaço público na medida em que as mulheres são socializadas para a esfera privada, entende-se que a estrutura de dominação masculina delega o homem como detentor do conhecimento e o sujeito privilegiado do fazer científico legitimado pela cientificidade do pensamento ocidental pautado por uma sociedade patriarcal, branca, elitista e eurocêntrica.

Reconhecendo-se que esta estrutura se reorganiza para a manutenção da ortodoxia que mantém poder e interesses masculinos, no campo das Ciências Sociais, assim como no Direito ampliam-se nos últimos anos os estudos sobre as mulheres, sua participação na organização familiar, no trabalho, na política e na Ciência. Portanto, o tema abriu novos espaços para a pesquisa e deu visibilidade à participação e luta das mulheres em todas as esferas sociais.

Cabe ressaltar a importância trazida pelo movimento feminista ao denunciar a exclusão e possibilitar a subversão do olhar de muitas mulheres que passaram a reivindicar seu espaço, avançando rumo às universidades, e consequentemente ao campo científico, o que contribuiu e contribui para que continue a luta por equidade no domínio simbólico em que se atua as questões de gênero.

Os dados mais recentes do Censo da Educação Superior, referentes a 2017, destacam

algumas tendências verificadas ao longo dos últimos 10 anos, como a predominância das mulheres na educação superior; caminho necessário para se chegar ao trabalho de pesquisa. Elas são 55% dos estudantes ingressantes, 57% dos matriculados e 61% dos concluintes dos cursos de graduação. Na licenciatura, por exemplo, 70,6% das matriculadas são do sexo feminino.

No que se refere à pós-graduação os dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) sobre o Sistema Nacional de Pós-Graduação, apontam que as mulheres são maioria nessa modalidade da educação. Números de 2015 indicam 175.419 mulheres matriculadas e tituladas em cursos de mestrado e doutorado, enquanto os homens somam 150.236, uma diferença de aproximadamente 13%.

Intineros trabalhos balizam que, embora seja significativo o crescimento da inserção feminina na educação superior assim como em Programa de Pós-Graduação, há uma perspectiva inversa de realidade que se impõe ao se verificar as dificuldades de acesso a cargos de poder.

Portanto, há necessidade, ainda no século XXI, de dar continuidade à luta iniciada pelas primeiras manifestações femininas por igualdade de oportunidades durante do século XIX, no esforço de estabelecer uma Ciência inclusiva e democrática que possibilite desconstruir as estruturas de opressão para se dar, então, a partir da interseção entre gênero, raça, classe, etnia e geração, a reconfiguração da cidadania no campo das Ciências.

SILVANA BELINE
Professora da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Goiás, Programação Gênero e História da perspectiva de Gênero, sexualidade e direito.



CONPEDI - 2019.1 57

EDUCAÇÃO JURÍDICA E NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

Texto: Eduardo Soares de Lara

Para explicar as principais mudanças e os impactos na educação jurídica, a Revista CONPEDI apurou sobre esse importante documento que serve de referência para os cursos de Direito. Confira!

Em dezembro de 2018, o Conselho Nacional de Educação (CNE), órgão colegiado vinculado ao Ministério da Educação (MEC), instituiu as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Direito em todo país, por meio da resolução nº 5/2018.

O processo de elaboração das novas DCNs levou 5 anos e foi acompanhado de perto por diferentes segmentos da área, como a Associação Brasileira de Ensino do Direito (ABED), a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), diversas Instituições de Educação Superior (IES) e associações acadêmicas e de

CONPEDI - 2019.1 37

MARCIO DE CASTRO SILVA FILHO
 Presidente do FOPRO, associação brasileira de atuar em educação superior do ensino pós-graduação da USP. Diretor de Pós-Graduação da USP. Coordenador de Curso de Ciências Biológicas da USP (1992-1993). Diretor de Relações Internacionais da USP (1993-1994). Diretor do Programa de Pós-Graduação em Física da USP (1993-1995).

ENTREVISTA

50 CONPEDI - 2019.1

Projeto gráfico realizado por mim

"CIÊNCIA NÃO É GASTO, É INVESTIMENTO"

Marcio de Castro Silva e Filho fala sobre o fortalecimento da ciência nacional

Desenvolver e executar uma política educacional, ampla e eficiente, abrangendo todos os níveis do ensino, sempre foi um desafio penoso para o país.

Mesmo que nas últimas décadas alguns avanços sejam observáveis por meio de indicadores de maneira geral, falta muito para que o setor contribua de forma robusta para o desenvolvimento social e econômico.

Com o novo governo federal, intensificou-se a discussão sobre a eficiência dos investimentos públicos, o papel das instituições federais e sobre qual o modelo mais eficiente para se atender às demandas do país.

Para discutir sobre algumas dessas questões, a Revista CONPEDI traz o professor Marcio de Castro Silva Filho (USP), presidente do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (FOPROPA). A entidade atuante desde 1985 reúne dirigentes de universidades federais, estaduais, comunitárias e privadas de todo país. Com 248 ins-

tituições de ensino e pesquisa associadas, a FOPROPA busca o fortalecimento da pesquisa e da pós-graduação nacional.

REVISTA CONPEDI - Quando comparamos índices educacionais do Brasil com os de outras nações, mesmo com os significativos avanços nos últimos anos, verificamos que falta muito para que alcancemos excelência. O desenvolvimento tardio do nosso ensino superior ainda pode ser usado como justificativa para nossas limitações na área?

MARCIO DE CASTRO SILVA FILHO - É uma pergunta que merecia uma longa explicação, uma vez que ela tem uma origem e uma resposta multifacetada. Infelizmente, a estruturação da educação superior no Brasil ter se dado tardiamente é um componente que nos coloca em desvantagem.

Para se fazer uma ideia, a USP foi criada em 1934. Praticamente 300 anos depois de Harvard (EUA), logo sem comparar com as centenas de universidades europeias e de outras da própria América Latina. Nosso sistema de educação superior se estrutura apenas no

TEXTOS: Eduardo Soares de Lara FOTO: Marcos Santos/USP Imagens

CONPEDI - 2019.1 51

COLUNA FEPODI



52 CONPEDI - 2019.1

Projeto gráfico e ilustração realizados por mim

Recentemente, muitos embates envolveram a comunidade acadêmica em torno da votação do Projeto de Lei n. 7.180/2014, que impunha aos professores a obrigação de neutralidade política, ideológica e religiosa do Estado no âmbito de sua atuação nas Instituições de Ensino, inclusive de Ensino Superior. O projeto pretendia punir, por "discriminação ideológica", o docente que visava a transgredir tais obrigações e contava com vários apêndices, dentre eles o denominado "Acadê sem Partido", que também foi chamado "Lei da Neutralidade" (PL 867/2015).

A liberdade de cátedra vem garantida no artigo 206 da Constituição Federal, o qual estabelece, como princípio a ser seguido pelos educadores e educandos, a liberdade de aprender e ensinar, bem como a pluralidade de ideias. O artigo 207 trata também da autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira universitária. Desta forma, pretendendo o cerceio de liberdades fundamentais para ensinar e desenvolver o pensamento crítico, o projeto de lei tramitava em sentido totalmente contrário ao que a Carta Magna estabelece.

Para os pós-graduandos, o referido projeto de lei feriu o direito ao debate, e especialmente ao acesso ao conhecimento que deve predominar no âmbito acadêmico. Privar o ambiente de ensino da possibilidade de discussão sobre quaisquer temáticas é o mesmo que privar o direito à educação em si. Por isso, diversos segmentos estudantis mobilizaram-se contra à aprovação do projeto de lei "Escol sem Partido", haja vista sua patente retrocessão para a educação brasileira que, sobretudo, pautou-se na liberdade e valorização de seus espaços para o efetivo desenvolvimento e preparo à cidadania.

O projeto não apenas incita neutralidade por parte do docente em discussões partidárias, mas em assuntos como homofobia, racismo, machismo, dentre outros. Em linhas gerais, utilizando-se do manto da legalidade, pretende eradicar o pensamento crítico sobre diversos temas necessários à formação do estudante como cidadão.

DE MÃOS DADAS POR UMA ESCOLA DEMOCRÁTICA

Entidades estudantis, entre elas a Associação Nacional dos Pós-Graduandos (ANPG), União Nacional dos Estudantes (UNE) e União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES) reuniram-se em Brasília no dia 07.11.2018, para lançar o manifesto denominado "De Mãos Dadas por uma Escola Democrática", a ser direcionado aos Parlamentares para que não aprovassem o Projeto de Lei n. 7.180/2014, haja vista sua ofensa à liberdade de expressão de ensino dos professores e de aprendizado dos alunos.

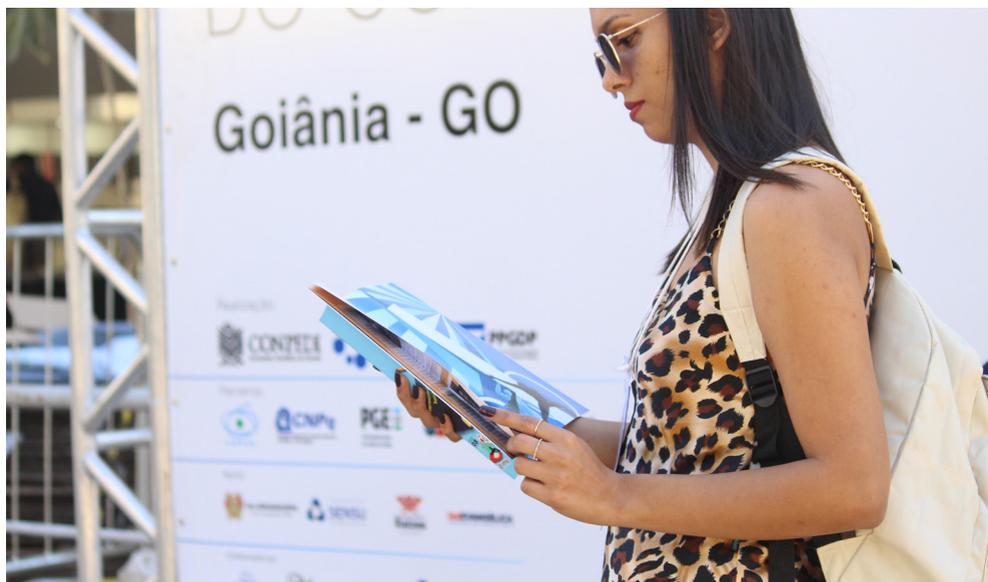
O dito manifesto pretendeu demonstrar aos parlamentares o caráter limitador do projeto quando o processo educacional deve ser emancipatório e plural. Lembrou também que a própria Organização das Nações Unidas (ONU) apresentou nota de repúdio ao projeto, além do fato de lei semelhante, antes aprovada no estado de Alagoas (AL), ter sido declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por meio de decisão dire-

to porque, um projeto de lei que pretende vetar o acesso à educação e limitar a liberdade dos professores em sala de aula, faz retroceder direitos muito caros aos cidadãos brasileiros e, via de consequência, fere a Constituição Federal. Nesse sentido, o papel dos estudantes é fundamental na defesa de seu direi-

CONPEDI - 2019.1 33



A revista foi distribuída no XXVIII Congresso Nacional do CONPEDI em Goiânia, além de ter sido disponibilizada virtualmente pela plataforma ISSUU



O projeto da revista, feito por mim em semestres anteriores, possui dimensões similares à revista customizada da LATAM a fim de facilitar o manuseio e criar uma experiência confortável de leitura.



Acabamento da capa em papel Couchê Brilho a fim de realçar as cores vibrantes da ilustração

2.2 APRESENTAÇÃO DE CADA AÇÃO

a) AÇÃO 1:

Projeto gráfico para o XXVIII Congresso Nacional do CONPEDI - Belém

- Estudo de referências Visuais
- Geração de alternativas
- Refinamento da ideia

Briefing:

Criação de uma identidade visual para o XXVIII Encontro Nacional do CONPEDI – Belém

Público-alvo:

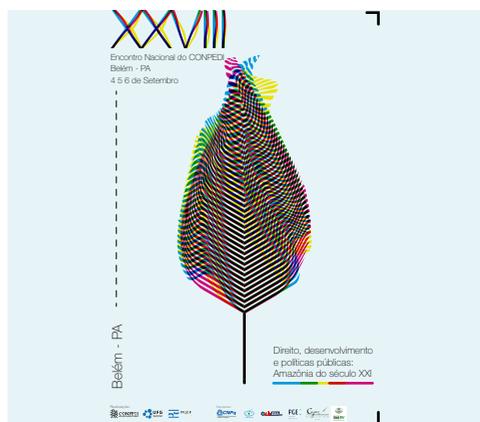
Acadêmicos da área do direito que realizam pós graduação ou já são formados



Mercado Ver-o-Peso - Belém



Cerâmica Marajoara



Geração de alternativas

Tendo em mente as referências visuais, tentei trazer não somente a questão da cultura local, mas também o caráter ambiental em uma abordagem mais minimalista e experimental, por meio de manipulação de imagem e ilustração veorial. Contudo, ambos foram insatisfatórios e decidi me manter fiel a demanda de explorar a pluralidade local. Assim, desenhei a mão ícones que representassem cada uma das simbologias culturais de Belém, como o açaí, a procissão de nossa senhora da aparecida, o mercado ver o peso, a dança típica, etc.



Refinamento da ideia

Com a idéia concebida, foi somente uma questão de finalizar e aplicar uma composição que funcionasse como fator de convergência dos elementos. Para isso centralizei os elementos e desenhei fluxos que convergiam para esses ícones.

2.2 APRESENTAÇÃO DE CADA AÇÃO

a) AÇÃO 1:

- Campanha publicitária do concurso de antologias da Qualis Editora

Briefing:

Criação de um sistema visual que compreendesse as três categorias abordadas pelo concurso: empodere-se, apaixone-se e rebele-se. As histórias seriam sobre, contos que empoderem as mulheres ou as minorias, contos de romances e amor e contos sobre um brasil distópico, respectivamente.

Público-alvo:

Mulheres de 15 a 30 anos de idades que consomem os livros da editora, majoritariamente formado por romances juvenis.



Ideia inicial evidenciando as silhetas como parte fundamental da categoria em que cada uma pertence.



Correção da idéia baseado na definição desejada da categoria Rebele-se.



Renderização das três personagens principais.



Criei mais três personagens a fim de criar um público mais diverso e plural. Acrescentei em romance um personagem mais andrógono que possibilita uma maior interpretação do usuário e insere e tira o romance da hegemonia heteronormativa. Em empoderar-me busquei valorizar não somente a questão do gênero, mas de aceitação do próprio corpo. Em rebelar-me trouxe um personagem mais velho, que não significa ser par romântico da protagonista, a fim de exaltar a beleza da pessoa negra.



Mídias sociais desenvolvidas para facebook e instagram

2.2 APRESENTAÇÃO DE CADA AÇÃO

a) AÇÃO 1:

- Campanha publicitária do Dia dos Namorados na Qualis Editora

Briefing:

Criação de um sistema visual que compreendesse as pluralidades de amores e pessoas que existem nos dia dos namorados. A ideia é principal é de que não existe um padrão de amor e todas as histórias devem ser respeitadas.

Público-alvo:

Mulheres de 15 a 30 anos de idades que consomem os livros da editora, majoritariamente formado por romances juvenis.



Ideia inicial pensando em ter uma base para se trabalhar com múltiplas identidades. A princípio, o corpo de base não expressa nenhuma característica predominantemente masculina nem feminina.



Primeira ideia feita a fim de testar a estética empregada.



Todos os modelos feitos. Tentei criar uma pluralidade de personagens e amores, variando tanto na questão étnica com orientação sexual. Não queria seguir somente um padrão pré concebido de romance. Após montei um gif, que serviria de divulgação na plataforma do instagram.

Dia dos Namorados na Qualis
"Apaixone-se por essas histórias"



A Cacadora do Tempo
 GLAU TAMBRA



<https://qualiseditora.lojaintegrada.com.br/>

Dia dos Namorados na Qualis

Sorteio



Dia dos Namorados na Qualis
"Se apaixone por essas histórias"




Demais mídias feitas por mim para a campanha como: Divulgação dos livros, Sorteios e vídeos para stories das autoras. As cores escolhidas são da palheta de cores oficial da Qualis Editora

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO CURRICULAR

BLOCO 3

3.1 A SITUAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO FOI SATISFATÓRIA? EM QUE E COMO?

O estágio foi satisfatório uma vez que possibilitou o emprego de competências teóricas das aulas da UFSC, em situações reais. Dessa forma houve uma multidisciplinaridade envolvendo tanto conceitos do Design, como de marketing e arquitetura.

3.2 QUAIS FORAM OS PRINCIPAIS PONTOS POSITIVOS E OS NEGATIVOS DO ESTÁGIO?

Pontos positivos: Capacidade de aplicar de forma pratica os conceitos de sala de aula

Aprender novas formas de solucionar problemas e desafios

Aplicar os conhecimentos do Design em uma gama ampla de áreas.

Pontos Negativos: Falta de equipamento para desenvolvimento das atividades

3.3 AS ABORDAGENS CONCEITUAIS, OS MÉTODOS E AS TÉCNICAS UTILIZADAS NO ESTÁGIO FORAM COERENTES COM O QUE FOI ESTUDADO NO CURSO? QUAIS AS CONVERGÊNCIAS? QUAIS AS DIVERGÊNCIAS?

Muito do que era aplicado em sala foi traduzido para os trabalhos realizados na empresa. Contudo, em situações reais de aplicação, como os eventos realizados, não era possível se basear somente na teoria, já que haviam limitações maiores. Seja por orçamento ou decisão do supervisor, não raro a justificativa por parte do Designer não era suficiente para sustentar a opinião do empregador

3.4 COMO E EM QUE ESSE ESTÁGIO CONTRIBUIU PARA SUA FORMAÇÃO?

A principal contribuição foi sem dúvida a capacidade de encarar situações reais de mercado onde é preciso se atentar sempre ao público alvo e a situação atual da empresa.

3.5 QUAIS OS CONHECIMENTOS TEÓRICOS E TEÓRICO-PRÁTICOS ADQUIRIDOS NO CURSO QUE FORAM DIRETAMENTE UTILIZADOS?

Teoria da forma, Branding, Comunicação Publicitária, Estratégias de Marca, Produção gráfica, Tipografia, HCD , Ilustração digital, Metodologia GDP, Metodologia de Projetos, Infodesign, Modelagem 3D, Leiaute, Pesquisa do design, Design Editorial, Teoria das cores.

3.6 QUE CONHECIMENTOS PRESUMIDAMENTE DA ÁREA DE DESIGN FORAM NECESSÁRIOS E NÃO FORAM ESTUDADOS NO CURSO?

Modelagem 3D, Animação, Motion Graphics.

3.7 EM ESCALA DE 0 A 10, QUE VALOR RESUMIRIA, NA SUA OPINIÃO, A CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO PARA SUA FORMAÇÃO?

Eu daria 9 para a contribuição do estágio no geral, faltando aquela pegada de verdade de uma agência por exemplo, uma vez que trabalhamos com mais tempo e prazos maiores.

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO CURRICULAR

BLOCO 4

Carta de Avaliação de Estágio - Supervisor / Empresa Concedente

Nome da Empresa Concedente: Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito - CONPEDI
 Estagiário: Gabriel Nemer Neves
 Área do Estágio: Designer e Ilustrador
 Período de realização do estágio: 30/04/2019 - 13/07/2019
 Supervisor de Estágio: Rui de Oliveira
 Contatado Supervisor de Estágio (fone/e-mail): +55 48 8858-7512

1. Iniciativa e auto-determinação: proposta e/ou apresentação de ações independentes de solicitações:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
2. Qualidade das tarefas: organização, clareza e precisão no desenvolvimento das atividades conforme padrões estabelecidos pela empresa:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
3. Criatividade: capacidade de sugerir, projetar e executar modificações ou novas propostas:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
4. Dinamismo: Agilidade frente às situações apresentadas:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
									X	
5. Resiliência: Capacidade de adequar o comportamento/conduita a circunstâncias adversas ou mudanças:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
6. Interesse: Envolvimento na solução de problemas, disposição na busca de alternativas e conhecimentos para a execução de tarefas propostas:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
7. Relacionamento interpessoal: facilidade de relacionamento/comunicação com os demais componentes da equipe de trabalho.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
								X		
8. Cooperação: pré-disposição à colaborar com a equipe na resolução de tarefas:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
9. Disciplina e responsabilidade: comprometimento com horários, prazos, cumprimento de regras e normas da empresa:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
								X		
10. resultado: rendimento apresentado em relação às atividades solicitadas ao desenvolvimento:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
Média	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X

Outras Considerações: _____

Florianópolis, _____, 24/06/2019
 Cidade Data



Assinatura do supervisor/concedente.



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

**RELATÓRIO FINAL
DE ESTÁGIO CURRICULAR**

DESIGN

Gabriel N. Neves
CONPEDI
30/04/2019 - 13/07/2019